

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PROJETO NADO FUTURO: IMPACTO NA FORMAÇÃO E NA COMUNIDADE

Patricia Esther Fendrich Magri¹
Bianca Schlögl²
Claudemir Fernandes Martins³

RESUMO

O Projeto Nado Futuro, parceria entre a Univille e a Secretaria de Esportes de Joinville (SESPORTE), atende escolares de 9 a 12 anos para as aulas de natação. Além do ensino do nadar, o projeto de extensão é um espaço de formação e responsabilidade social. O objetivo do estudo é evidenciar a contribuição do projeto na formação dos estudantes de graduação, e no desenvolvimento dos escolares, destacando a avaliação como ferramenta didática. A avaliação segue critérios sistematizados (Krug & Magri, 2012), considerando a segurança aquática e nível de habilidades. As avaliações são realizadas periodicamente em todas as turmas. Para cada item avaliado, os escolares recebem notas de 0 (insatisfatório) a 2 (satisfatório), possibilitando identificar avanços individuais e coletivos, definir níveis de progressão e ajustar estratégias pedagógicas. Os resultados mostram que as turmas de ambientação apresentam médias mais baixas, evidenciando a necessidade de foco na adaptação ao meio líquido, segurança e confiança. Já as turmas de nível 1 revelam progressos em saídas, mergulhos e respiração. As turmas de nível 2 demonstram domínio técnico mais consistente, com melhores médias e evolução sólida, refletindo o processo que considera a progressão de acordo com as experiências anteriores. Além da técnica, a **segurança aquática** é valorizada, pois se torna essencial para prevenir acidentes e aprendizagem consciente e responsável. A ênfase na segurança fortalece a autonomia e amplia os benefícios sociais da prática. Conforme os escolares avançam nos níveis de habilidades, ocorrem desempenhos mais consistentes. Para os acadêmicos, o projeto é oportunidade ímpar de aprendizado prático, permitindo vivenciar métodos de ensino, acompanhar progressos individuais e coletivos e desenvolver competências pedagógicas fundamentais. O Nado Futuro, portanto, cumpre duplo papel: promover a aprendizagem dos escolares e contribuir para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a educação e a segurança no esporte.

Palavras-chave: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, NATAÇÃO, FORMAÇÃO

Introdução

A extensão universitária constitui um dos pilares estruturantes da formação acadêmica no ensino superior. Ela promove a articulação entre universidade e sociedade, possibilitando a aplicação do conhecimento científico em contextos sociais concretos e contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

1

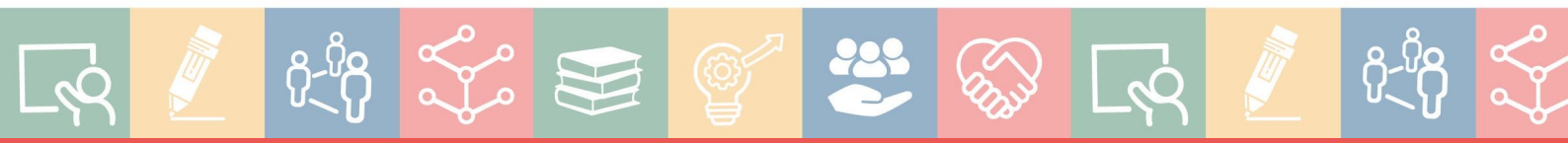
1Doutora em Saúde e Meio Ambiente – Joinville / SC Univille UF, pef.magri@gmail.com

²Graduada pelo curso de educação Física Bacharelado Univille, bianca.schlogl13@gmail.com

³ Graduando em Educação Física Univille, claudemir.martins@univille.br;

2

3



Paulo Freire (1996) destaca que a educação deve ser compreendida como prática social transformadora, na qual o conhecimento é construído de forma dialógica entre educadores e comunidade. Nesse sentido, a extensão universitária aproxima universidade e sociedade, permitindo que o conhecimento acadêmico seja produzido em diálogo com as necessidades sociais.

De acordo com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), a extensão pode ser definida como um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (FORPROEX, 2012).

No campo da Educação Física, projetos extensionistas relacionados ao ensino da natação apresentam importante potencial formativo e social. Além de promover o desenvolvimento motor e a prática de atividade física, essas iniciativas contribuem para a prevenção de acidentes aquáticos e para o desenvolvimento da autonomia dos participantes.

O Projeto Nado Futuro insere-se nesse contexto como uma ação extensionista desenvolvida por meio de parceria entre a Universidade da Região de Joinville (Univille) e a Secretaria de Esportes de Joinville (SESPORTE), oferecendo aulas de natação para escolares entre 9 e 12 anos.

Objetivo

Evidenciar a contribuição do projeto na formação dos estudantes de graduação, e no desenvolvimento dos escolares, destacando a avaliação como ferramenta didática.

Metodologia

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência extensionista com abordagem descritiva. O projeto atende escolares entre 9 e 12 anos organizados em níveis progressivos de aprendizagem da natação.

O processo avaliativo utilizado baseia-se nos critérios sistematizados descritos por Krug e Magri (2012), que destacam a importância de estabelecer parâmetros claros de observação durante a execução das atividades motoras.

As avaliações são realizadas periodicamente e consideram diferentes habilidades aquáticas, como respiração, flutuação, propulsão, pernada, braçada, mergulho e saltos da borda.

Cada habilidade recebe pontuação de 0 a 2, sendo: 0 desempenho insatisfatório, 1 desempenho regular e 2 desempenhos satisfatório.

Resultados e Discussão

As avaliações indicam progressão das habilidades aquáticas ao longo dos níveis de ensino. As turmas de ambientação apresentam maiores dificuldades relacionadas à adaptação ao meio líquido e à confiança na água.



As turmas de nível 1 demonstram evolução em habilidades como respiração, mergulho e controle corporal. Já as turmas de nível 2 apresentam maior domínio técnico e maior regularidade nos resultados.

Além dos benefícios para os escolares, o projeto também apresenta impacto significativo na formação acadêmica dos estudantes universitários envolvidos, que participam das atividades pedagógicas e do processo avaliativo.

Tabela 1 – Síntese do desempenho por nível

Nível	Habilidades avaliadas	Tendência de desempenho	de Interpretação pedagógica
Ambientação	Respiração, flutuação, adaptação à água	Médias mais baixas	Foco na segurança aquática
Nível 1	Respiração, mergulho, saídas	Desempenho intermediário	Consolidação técnica
Nível 2	Braçada, pernada, coordenação	Melhores médias	Domínio técnico mais consistente

Conclusão

O Projeto Nado Futuro demonstra potencial significativo como ação extensionista voltada ao desenvolvimento das habilidades aquáticas de escolares e à formação acadêmica de estudantes de Educação Física.

A avaliação sistematizada contribui para o acompanhamento do processo de aprendizagem e para o planejamento pedagógico das aulas, favorecendo o desenvolvimento progressivo das habilidades aquáticas.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Brasília: Fórum de Pró-Reitores de Extensão, 2012.

KRUG, Dircema F.; MAGRI, Patrícia E. F. Natação: aprendendo para ensinar. São Paulo: All Print Editora, 2012.

